

PROJETO DE RESOLUÇÃO DO SENADO Nº , DE 2016

Institui a Comenda do Mérito Futebolístico Associação Chapecoense de Futebol, a ser conferida pelo Senado Federal a pessoas jurídicas, atletas, dirigentes e demais profissionais que tenham se destacado em competições esportivas ou na promoção do futebol.

O SENADO FEDERAL resolve:

Art. 1º É instituída, no âmbito do Senado Federal, a Comenda do Mérito Futebolístico Associação Chapecoense de Futebol, destinada a agraciar pessoas jurídicas, atletas, dirigentes e demais profissionais que tenham se destacado em competições esportivas ou na promoção do futebol.

Art. 2º A Comenda será concedida pela Mesa do Senado Federal e será acompanhada da concessão de diploma de menção honrosa aos agraciados, em número de até 5 (cinco) a cada ano.

Art. 3º A cerimônia de entrega da Comenda será realizada em sessão do Senado Federal especialmente convocada para esse fim.

Art. 4º Poderão indicar concorrentes à Comenda os Senadores e as Senadoras, com justificativa circunstanciada dos méritos dos indicados.

Art. 5º Para proceder à apreciação dos nomes dos concorrentes, será constituído o Conselho da Comenda do Mérito Futebolístico Associação Chapecoense de Futebol, composto por 1 (um) Senador ou 1 (uma) Senadora de cada partido político com representação no Senado Federal.



SF/16538.41040-44

§ 1º A composição do Conselho a que se refere o **caput** será renovada a cada 2 (dois) anos, entre os meses de fevereiro e de março da primeira e da terceira sessões legislativas ordinárias, permitida a recondução de seus membros.

§ 2º O Conselho definirá, a cada ano, as datas para recebimento das indicações e para premiação dos agraciados.

Art. 6º Uma vez escolhidos os agraciados, seus nomes serão amplamente divulgados pelos meios de comunicação do Senado Federal e em sessão plenária.

Art. 7º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Não obstante já exista, no Senado Federal, uma honraria relacionada aos esportes, denominada Comenda do Mérito Esportivo, entendemos que, dada a importância que possui o futebol no cenário nacional, é necessário criar uma homenagem específica.

A queda do avião que levava a equipe do Chapecoense para Medellín pode ser considerada um divisor de águas na história do futebol brasileiro e mundial.

O modelo de gestão adotado pela então equipe da Chapecoense, devera, por mérito, ser aqui lembrada. A ascensão da equipe do município de Chapecó, fundada em 1973, deu-se em 2009, e em menos de 5 anos a equipe saía da série D do campeonato brasileiro de futebol e chegaria a divisão de elite do futebol brasileiro.

Não bastando, a equipe chegara à final da taça sul americana de futebol, onde poderia ter sido concedido o primeiro título internacional na tão sonhada final entre esta equipe e o Atlético Nacional de Medellín da Colômbia.



O primeiro jogo da final, mágico, porém trágico que aconteceria no dia 30 de novembro de 2016 no estádio do Atlético Nacional, nunca aconteceu, e nunca acontecerá.

Este péssimo momento convocou o mundo, à uma unidade jamais vista. Clubes com rivalidades históricas, nacionais e internacionais, jornalistas, esportistas das mais variadas modalidades do mundo se uniram em prol de uma corrente do bem, em pensamentos e atitudes jamais vista em toda a história do futebol.

O futebol tem esta sina, separa, mas ao mesmo tempo une. Exemplos disso são os jogos em que a adversidade impera, porém todos com um único objetivo de confraternizar e se consagrarem na glória da história.

A paixão nacional advinda de toda uma história vitoriosa desde a década de 50, com os títulos mundiais conquistados pela seleção nacional em 58,62, acionaram uma paixão nacional pelo futebol e pelos seus clubes desde a chegada do esporte trazida pelo brasileiro Charles Miller, após estudar na Inglaterra.

Com as criações dos clubes em meados de 1900 a 1910, a torcida e identidade com as novas associações desportivas futebolísticas também além do espírito competitivo, trouxe uma alma de disputa entre para os torcedores o que gerou ao longo do tempo, disputas extracampo, brigas, atos de vandalismo e etc., através das nomeadas “torcidas organizadas”.

Um dos grandes atos, advindos das torcidas organizadas, aconteceu na semana seguinte a queda do avião, quatro torcidas organizadas dos quatro maiores clubes de São Paulo, fazem um “abraço” ao redor do estádio do Pacaembú em São Paulo - SP, demonstrando que a rivalidade e embates, são ínfimos em relação a harmonia, integração e o sentimento de paz que o futebol traz.

Grandes atletas, tornaram-se humanistas e com grande apelo social, sendo consagrados mediante este esporte, que nos parece que a cada ano substitui as armas e as guerras que assolam a história mundial.



Todos, em uníssono, lamentamos o inominável sofrimento da perda desses jovens atletas e profissionais do esporte e do jornalismo. A dor uniu o País em uma corrente de consternação e de solidariedade com os familiares, dirigentes e torcedores do Chapecoense. Que as vítimas sejam sempre lembradas como exemplos de dedicação, profissionalismo e, sobretudo, de amor ao futebol.

Nunca mais o futebol brasileiro será o mesmo. Para sempre nos lembraremos, com carinho e saudade, desses heróis do nosso esporte. Com a instituição da homenagem que ora propomos, temos a intenção de eternizar o reconhecimento e o respeito de todos os brasileiros pelo futebol da querida Chape e o respeito por todos os jogadores e demais profissionais do esporte vitimados, seus familiares e torcedores do clube.

Propomos, então, a instituição de uma Comenda que homenageie com sua denominação os mortos no acidente aéreo e que, a cada ano, seja concedida a pessoas jurídicas, atletas, dirigentes e demais profissionais que tenham se destacado em competições esportivas ou na promoção do futebol. Neste momento, segundo entendemos, esta é a melhor forma de esta Casa expressar aos brasileiros o respeito que nutre pelo esporte que nos emociona a todos e mobiliza multidões em todo o País.

Ainda como sugestão à nova comissão, futuramente criada para a escolha dos agraciados, o primeiro prêmio deveria ser concedido ao Club Atlético Nacional S.A de Medellín da Colômbia, pela exímia atitude e o grandioso espírito esportivo em ceder o título da copa sul-americana de futebol e das premiações garantidas pelo vencedor da competição.

Contamos, portanto, com o apoio dos nossos Pares para a aprovação do presente projeto de resolução.

Sala das Sessões,

Senador **ROBERTO MUNIZ**

